

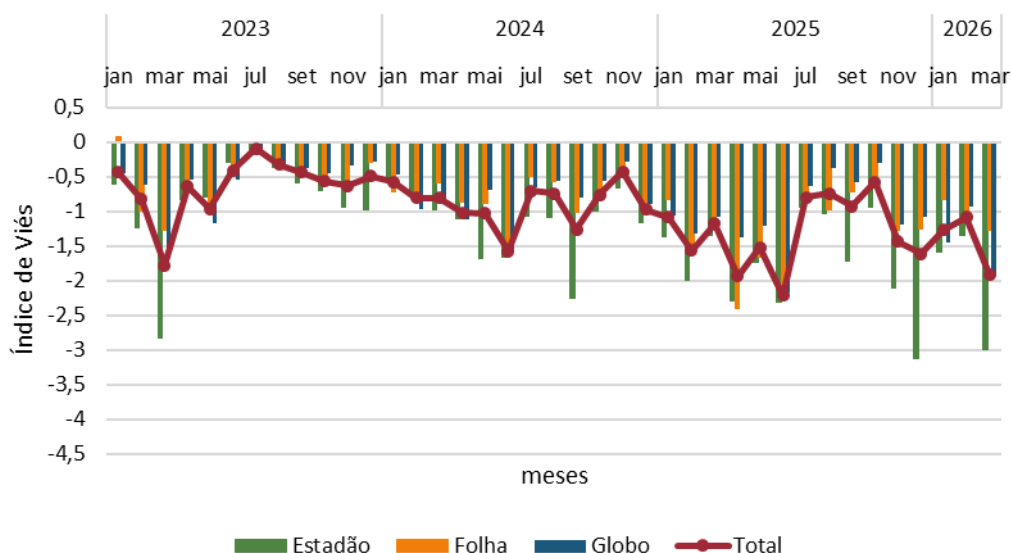
07/03/2026 – 13/03/2026

No DONI, são examinados os textos que citam o governo federal, o presidente Lula ou algum personagem ou instituição do Executivo, publicados nos jornais O Globo, O Estado de S.Paulo e Folha de S.Paulo. A análise abrange manchetes, chamadas de capa, artigos de opinião, colunas e editoriais¹.

PRINCIPAIS DESCOBERTAS

- **Flávio presidente:** A escolha de Flávio Bolsonaro como candidato de Jair Bolsonaro foi muito criticada pelos jornais. Os textos afirmam que a escolha fortaleceu Lula e não demonstra que o objetivo é apenas garantir a continuidade do clã.
- **Política Fiscal:** A imprensa destaca a aprovação da LDO 2026. Para os jornais a troca foi clara: o Congresso ganhou um Fundo Partidário turbinado e governo garantiu gastos fora do arcabouço fiscal.
- **Posicionamento Editorial:** O Estadão se apresenta como o veículo mais crítico ao governo federal e a Lula.

Gráfico 1. Cobertura do Governo Federal por jornal (valências)²

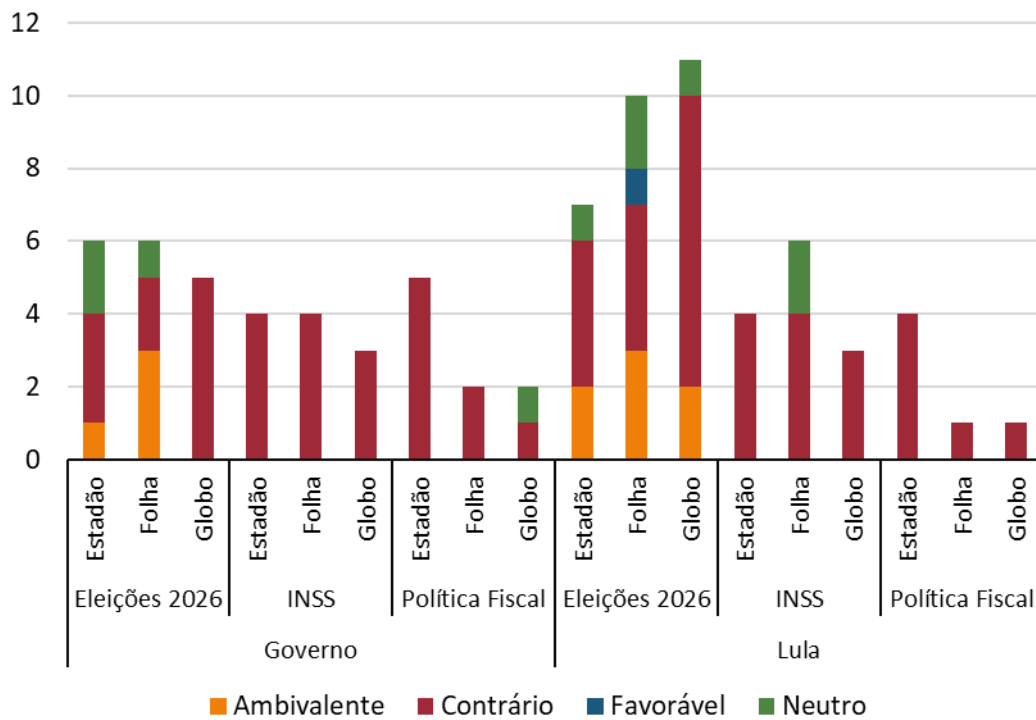


O mês de março inicia-se com o Estadão como o mais negativo com – 3,00 seguido pelo Globo com – 1,93, e a Folha com – 1,29. O IV de março até o momento é de – 1,92, o mais negativo desde abril de 2025.

¹ Páginas 2, 3 e 4, da Folha de S.Paulo, e páginas 2 e 3, dos jornais O Globo e Estado de S.Paulo.

² As valências no gráfico estão associadas à forma como a imprensa interpreta as posições e ações tomadas pelo presidente ou pelo governo federal. Por exemplo, um texto com valência negativa para Lula significa que a maneira como o presidente nele é tratado é negativa ou desfavorável.

Gráfico 2. Temas mais presentes na cobertura do Governo Federal e de Lula

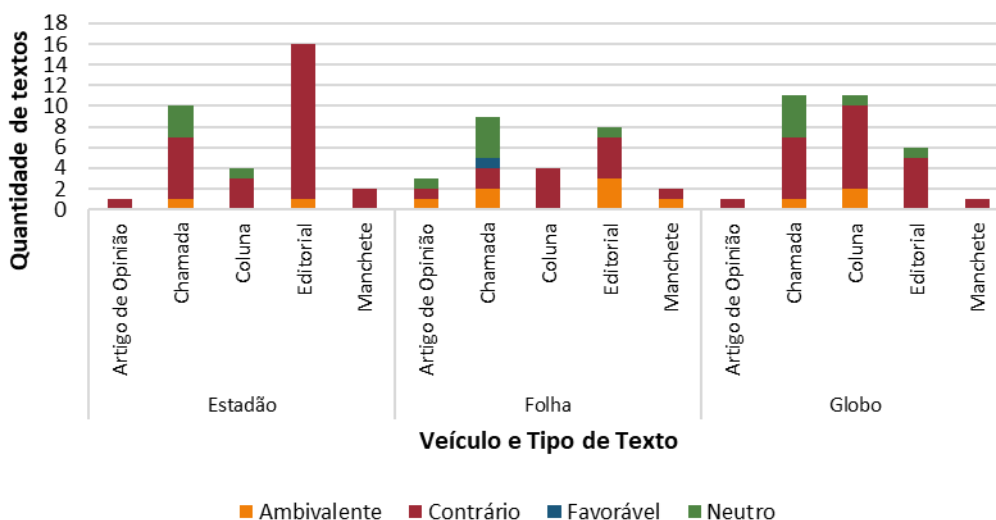


Nestas primeiras semanas de março, a discussão sobre as Eleições 2026 foi o principal assunto. Os jornais destacaram pesquisas de popularidade do governo que alertaram para a queda na aprovação de Lula. Os textos destacam também as pesquisas de intenção de voto que sugerem um aumento nas intenções de voto para Flávio Bolsonaro e a queda nas intenções de voto do atual presidente.

O segundo tema é a crise do INSS. Os jornais destacam que as investigações da Polícia Federal chegaram a Lulinha e que o filho do presidente pode ser “um problemão” para a reeleição do presidente. Os jornais destacam que o Senado Federal manteve a quebra de sigilo de Lulinha para derrotar o governo, enquanto o governo minimiza o assunto.

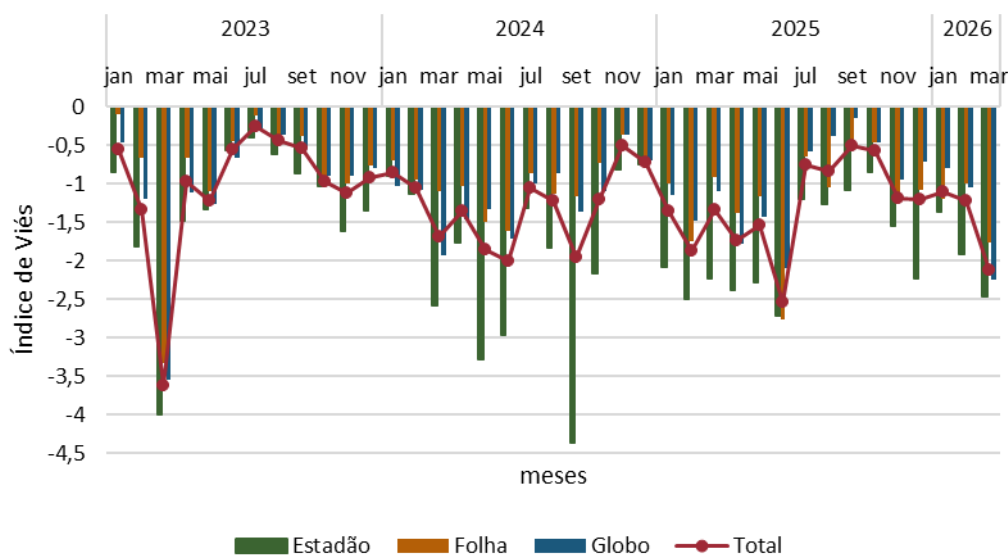
O terceiro tema mais abordado foi a Política Fiscal. Os jornais destacaram que o PIB desacelerou e foi o menor desde 2020. Os jornais destacam que não era um resultado surpreendente, porém que em 2026 seria preciso melhorar o resultado e, principalmente, aproveitar o bom início de ano para superar a inflação em 3%, acima da meta oficial.

Gráfico 3. Cobertura do Governo Federal por tipo de texto³



No período analisado, o Estadão apresentou editoriais negativos, foram 15 no total. A Folha priorizou chamadas e editoriais negativos, foram 4 textos em cada. E, finalmente, O Globo apresentou 8 colunas negativas.

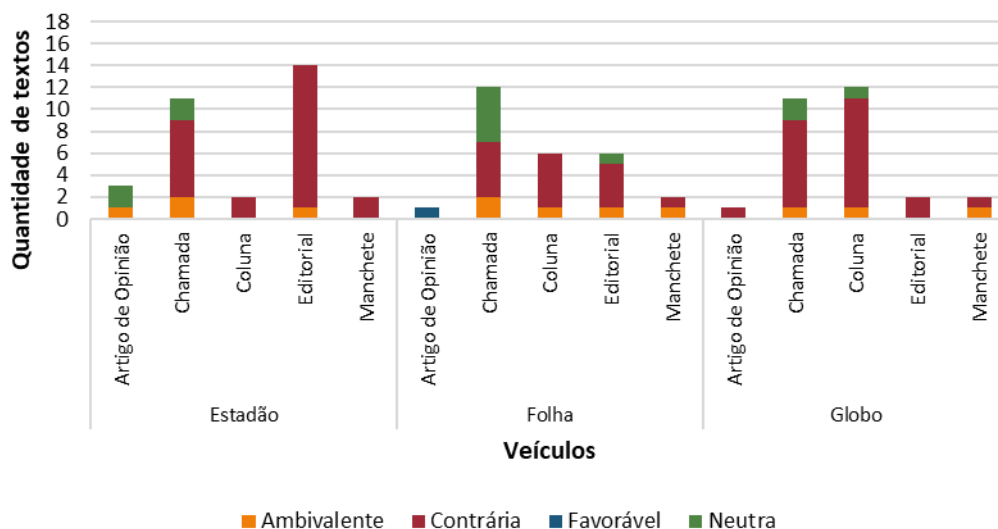
Gráfico 4. Cobertura do Presidente Lula por jornal



Em março, o Estadão inicia como o mais negativo, com $-2,46$, seguido pelo Globo com $-2,25$ e a Folha com $-1,77$. O IV de março até o momento é de $-2,12$, o IV mais negativo desde junho de 2025.

³ Neste gráfico, vemos mais claramente o posicionamento dos jornais, em seus editoriais e na seção de opinião, por meio de colunistas e artigos de convidados.

Gráfico 5. Cobertura do Presidente Lula por tipo de texto



O Estadão desta semana priorizou as críticas a Lula nos editoriais, com treze textos contrários. Já no Globo, colunas concentraram a cobertura desfavorável, com dez publicações. Finalmente, a Folha priorizou as chamadas e as colunas negativas, com cinco peças negativas cada.

Nesta semana, as três principais publicações discutiram as pesquisas que sugerem que Lula está em apuros para conseguir a reeleição. Os jornais pontuam que tanto a popularidade do governante caiu quanto a de Flávio Bolsonaro, seu principal adversário no momento, cresceu, sugerindo que a reeleição pode estar em risco. As edições também repercutiram a aprovação da LDO 2026. Os jornais criticaram o texto, afirmando que foi uma troca entre os poderes para garantir o Fundo Partidário e gastos fora do arcabouço fiscal. Por fim, escolha de Flávio Bolsonaro como candidato de Jair Bolsonaro para as eleições de 2026 também foram tema. Os periódicos criticam a decisão e reforçam as críticas com as opiniões de União Brasil, PP e Republicanos sobre a inviabilidade da candidatura de Flávio. Os textos ainda destacam que o principal vencedor com a escolha foi Lula que aparece com 15 pontos de vantagem sob Flávio.

DONI

O De Olho Na Imprensa! (DONI) é um relatório semanal produzido pela equipe do [Manchetômetro](#), que é um projeto do Laboratório de Estudos da Mídia e Esfera Pública (LEMEP), do Instituto de Estudos Sociais e Políticos (IESP), da UERJ. Utilizamos as metodologias da Análise de Valências e Análise de Enquadramentos para avaliar o posicionamento dos jornais.

Produção

Manchetômetro

Expediente:

- Natália Paiva** – Coleta e codificação de dados
- Eduardo Barbabela** – Revisão de dados, análise e redação
- Pollyanna Brêtas** – Redação e revisão
- João Feres Junior** – Revisão, redação e análise
- André Madruga** – Divulgação

Lidiane Vieira – Divulgação